



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais



PROCESSO	11080.735553/2017-15
ACÓRDÃO	9303-016.494 – CSRF/3ª TURMA
SESSÃO DE	24 de janeiro de 2025
RECURSO	ESPECIAL DO PROCURADOR
RECORRENTE	FAZENDA NACIONAL
INTERESSADO	OLEOPLAN S.A. ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO

Assunto: Contribuição para o PIS/Pasep

Período de apuração: 01/07/2017 a 31/10/2017

RECURSO ESPECIAL. DECISÃO RECORRIDA QUE ADOTA ENTENDIMENTO DE SÚMULA DO CARF. NÃO CONHECIMENTO.

Nos termos do art. 118, §3º, do RICARF, não cabe Recurso Especial de decisão de qualquer das Turmas que adote entendimento de súmula de jurisprudência dos Conselhos de Contribuintes, da Câmara Superior de Recursos Fiscais ou do CARF, ainda que a súmula tenha sido aprovada posteriormente à data da interposição do recurso. No caso, houve edição de Súmula CARF nº 188 após a interposição do Recurso Especial da PGFN.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em não conhecer do Recurso Especial.

Assinado Digitalmente

Semíramis de Oliveira Duro – Relatora

Assinado Digitalmente

Regis Xavier Holanda – Presidente

Participaram da sessão de julgamento os julgadores Rosaldo Trevisan, Semíramis de Oliveira Duro, Vinicius Guimaraes, Tatiana Josefovicz Belisário, Hélcio Lafetá Reis (substituto integral), Alexandre Freitas Costa, Denise Madalena Green e Regis Xavier Holanda (Presidente). Ausente o Conselheiro Dionisio Carvallhedo Barbosa, substituído pelo Conselheiro Hélcio Lafetá Reis.

RELATÓRIO

Trata-se de recurso especial interposto pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ao amparo do art. 67, do Anexo II, do Regimento Interno do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aprovado pela Portaria MF nº 343, de 9 de junho de 2015 - RICARF, em face do Acórdão nº 3302-013.041, de 26 de outubro de 2022, assim ementado:

CREDITAMENTO. FRETE. CUSTO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTO NÃO TRIBUTADO. O custo de aquisição do produto é composto pelo valor da matéria prima (MP) adquirida e pelo valor do serviço de transporte (frete) contratado para transporte até o estabelecimento industrial da contribuinte (adquirente). Assim, uma vez que o custo total é composto por uma parte não tributada (MP) e outra parte integralmente tributada (frete), a parcela tributada (frete) compõe o custo de aquisição pelo valor líquido das contribuições.

Constou do acórdão:

Acordam os membros do Colegiado, por maioria de votos, em dar provimento ao recurso voluntário. Vencidos os conselheiros Marcos Roberto da Silva, Carlos Delson Santiago e Larissa Nunes Girard, que negavam provimento. Este julgamento seguiu a sistemática dos recursos repetitivos, sendo-lhes aplicado o decidido no Acórdão nº 3302-013.031, de 26 de outubro de 2022, prolatado no julgamento do processo 11080.720623/2017-22, paradigma ao qual o presente processo foi vinculado.

A PGFN aduz divergência jurisprudencial quanto à possibilidade de tomada de créditos das contribuições sociais sobre o custo dos fretes pagos na aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Aponta que:

- (i) A despesa com frete sobre a compra deve seguir a mesma sistemática de cálculo do crédito gerado pelo bem cujo custo ele compôs.
- (ii) Nem toda despesa com frete é capaz de gerar crédito a ser deduzido na apuração não cumulativa do PIS e da COFINS, mas somente o frete pago nas aquisições de insumos ou mercadorias também passíveis de creditamento.
- (iii) É de se manter as glosas em relação aos fretes de transporte na aquisição de soja em grãos, uma vez que estes produtos não geram direito ao desconto de créditos presumidos ou dos créditos básicos de que tratam o art. 3º, das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003.

Indica como paradigma o Acórdão nº 9303-009.754:

ASSUNTO: CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

CUSTOS. FRETES. AQUISIÇÕES. INSUMOS DESONERADOS (ALÍQUOTA ZERO/SUSPENSÃO). CRÉDITOS. APROVEITAMENTO. IMPOSSIBILIDADE. O aproveitamento de créditos sobre os custos com aquisições de insumos

tributados à alíquota zero e/ ou com suspensão da contribuição é expressamente vedado pela legislação que instituiu o regime não cumulativo para o PIS e COFINS.

O despacho de admissibilidade deu seguimento ao Recurso Especial, nesses termos:

Cotejando os arrestos confrontados, parece-me que há, entre eles, a similitude fática mínima para que se possa estabelecer uma base de comparação para fins de dedução da divergência de interpretação da legislação quanto à possibilidade de tomada de créditos sobre o custo dos fretes pagos para transferência de produtos não onerados pelas contribuições. O acórdão recorrido firmou entendimento de que há direito ao crédito mesmo que o insumo transportado não esteja onerado pela Contribuição. O acórdão paradigma, no entanto, julgou no sentido oposto.

Bem caracterizado o dissídio interpretativo.

Em contrarrazões, o Contribuinte requer a negativa de provimento do recurso fazendário, ratificando que faz jus ao aproveitamento do crédito dos fretes de aquisição de insumos não tributados, devendo, pois, ser julgado improcedente o Recurso Especial.

É o relatório.

VOTO

Conselheira Semíramis de Oliveira Duro, Relatora.

O Recurso Especial é tempestivo. Passa-se à análise dos pressupostos do art. 118 do RICARF.

Na origem, houve glosa em relação aos fretes de transporte na aquisição de soja em grãos e lenha, uma vez que estes produtos não geram direito ao desconto de créditos presumidos ou dos créditos básicos de que tratam o art. 3º das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003. Confira-se trecho do relatório fiscal:

No caso concreto constatou-se que as despesas com transportes realizados entre os fornecedores destes insumos e a unidade de produção da pessoa jurídica fiscalizada não são passíveis de apuração de créditos de Pis e Cofins uma vez que os **insumos Soja em Grão e Lenha não são sujeitos ao pagamento de contribuição para o PIS e a Cofins**.

O acórdão recorrido reverteu as glosas, nesses termos:

Com razão a Recorrente. Isto porque, há se de considerar que o custo de aquisição é composto pelo valor da matéria prima (MP) adquirida e pelo valor do serviço de transporte (frete) contratado para transporte até o estabelecimento industrial da contribuinte (adquirente). Assim, uma vez que o custo total é composto por uma parte não tributada (MP) e outra parte integralmente

tributada (frete), a parcela tributada (frete) compõe o custo de aquisição pelo valor líquido das contribuições.

Assim, é possível se afirmar que, se o custo total do "insumo" é composto por uma parte que não foi tributada (matéria prima sujeita à tributação com alíquota zero) e outra parte que foi oferecida à tributação (frete), a parcela do frete compõe o custo de aquisição pelo valor líquido das contribuições de PIS e COFINS e, logo, enseja direito ao crédito.

Logo, considerando as despesas com o frete estão totalmente dissociados do produto, temos por certo que tal dispêndio configura custo de aquisição para o adquirente e, deve ser tratado como tal e, por conseguinte, gerar crédito em sua integralidade.

Por sua vez, o Acórdão paradigma nº 9303-009.754 consignou a vedação do direito ao crédito:

O direito de se aproveitar (descontar) créditos sobre os custos dos insumos desonerados da contribuição (alíquota zero, não tributados, imunes e com suspensão), é expressamente vedado nos termos do inc. II do § 2º do art. 3º, das Leis nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003, citados e transcritos anteriormente.

Segundo aqueles dispositivos, a aquisição de bens ou serviços não sujeitos ao pagamento da contribuição não dão direito a créditos.

As despesas com fretes nas aquisições de insumos, matéria-prima, produtos intermediários e embalagens, integram o custo dos respectivos insumos; assim, quando os insumos são tributados (onerados) pelas contribuições, as respectivas despesas dão direito aos créditos, nos termos do inciso II do art. 3º das referidas leis, ao contrário, quando são desonerados das contribuições, não geram créditos, conforme consta expressamente do inciso II do § 2º, daquele mesmo artigo.

Entretanto, nos termos do art. 118, §3º, do RICARF, não cabe recurso especial de decisão de qualquer das Turmas que adote entendimento de súmula de jurisprudência dos Conselhos de Contribuintes, da Câmara Superior de Recursos Fiscais ou do CARF, ainda que a súmula tenha sido aprovada posteriormente à data da interposição do recurso.

No caso, houve edição de Súmula CARF nº 188 após a interposição do Recurso Especial da PGFN:

Súmula CARF nº 188 - Aprovada pela 3ª Turma da CSRF em sessão de 20/06/2024 - vigência em 27/06/2024

É permitido o aproveitamento de créditos sobre as despesas com serviços de fretes na aquisição de insumos não onerados pela Contribuição para o PIS/Pasep e pela Cofins não cumulativas, desde que tais serviços, registrados de forma autônoma em relação aos insumos adquiridos, tenham sido efetivamente tributados pelas referidas contribuições.

Vê-se que a Súmula CARF nº 188 impõe duas condições para a tomada de crédito sobre as despesas com serviços de fretes na aquisição de insumos não onerados pelo PIS e pela COFINS, que são: o registro de forma autônoma e a efetiva tributação do frete na aquisição.

No presente processo, as condicionantes prescritas pela Súmula são facilmente verificáveis nos documentos juntados aos autos:

(i) Nos demonstrativos de apuração de e-fls. 59 a 64, observa-se que não foi tomado crédito sobre a aquisição de soja em grãos e lenha, para todo o período autuado, o que demonstra que houve registro de forma autônoma. Como exemplo:

5	Apuração dos Crédito				
5.1	Compra de Insumos - Biodiesel	17.672.164,01	291.590,60	1.343.064,48	C100/C170 - M100/M500
5.2	Compra de Insumos	-	0,00	0,00	
5.3	Insumos PF	-	0,00	0,00	
5.4	Compra de Matéria Prima - PJ	-	0,00	0,00	
5.5	Importações	2.465.084,14	51.766,76	237.880,61	C100/C170 - M100/M500
5.6	Energia Elétrica	962.471,02	15.880,81	73.147,78	C500 - M100/M500
5.7	Aluguel de Imóveis - PJ	68.135,14	1.124,23	5.178,27	A100/A170 - M100/M500
5.8	Aluguel de Máquinas e Equipamentos - PJ	1.954,94	32,26	148,58	A100/A170 - M100/M500
5.9	Fretes s/Vendas	983.325,66	16.224,89	74.732,40	D100 - M100/M500
5.10	Depreciação Imobilizado Utilizado na Produção	66.303,17	1.094,03	5.038,91	F120 - M100/M500
5.11	Despesas com Armazenagem	-	0,00	0,00	
5.12	Devoluções de Vendas	5.684,00	93,79	431,98	C100/C170 - M100/M500
5.15	Devolução de Vendas biodiesel	-	0,00	0,00	
5.13	Manutenção	227.577,54	3.755,23	17.295,82	C100/C170 - M100/M500
5.13.1	Manutenção - Serviço	91.233,56	1.505,47	6.933,74	A100/A170 - M100/M500
5.14	Crédito Presumido s/lebo c/ suspensão	5.456.884,08	36.015,34	165.889,27	C100/C170 - M100/M500
5.16	Compra para revenda	-	0,00	0,00	
5.17	Compra soja PJ. Com Suspensão	-	0,00	0,00	
5.18	Transferências créditos imobilizados Máquinas em Andamento	-	0,00	0,00	
5.19	Aquisição de imobilizados Máquinas	24.117,06	397,95	1.832,90	F130 - M100/M500
5.19.1	Aquisição de imobilizados Máquinas -IMPORTAÇÃO	103.166,01	2.166,48	9.955,51	F130 - M100/M500
5.20	Compra para revenda	-	0,00	0,00	
5.21.1	Crédito Transferência Conclusão Imobilizado em Andamento - Importado	-	0,00	0,00	
5.21	Crédito Transferência Conclusão Imobilizado em Andamento	-	0,00	0,00	
6	Crédito do Pis e Cofins de notas Fiscais	28.128.100,33	421.648,04	1.941.550,25	
5.21	Crédito Presumido de Vendas - Produto Farelo (27%) (0,4455 / 2.0520)	26.124.592,94	116.385,06	536.076,65	F100 - C100/C170 - M100/M500
5.26	Crédito Presumido de Vendas - Produto Farelo ME (27%) (0,4455 / 2.0520)	4.820.347,29	21.474,65	98.913,53	F100 - C100/C170 - M100/M500
5.22	Crédito Presumido de Vendas - Produto Soja	0,00	-	-	
5.23	Crédito Presumido de Vendas - Produto Óleo Degomado (27%)	0,00	-	-	
5.24	Crédito Presumido de Vendas - Produto Lecitina (13%)(0,2145/0,988)	842.015,00	1.806,12	8.319,11	F100 - C100/C170 - M100/M500
5.27	Crédito Presumido de Vendas - Produto Lecitina (13%)(0,2145/0,988) ME	203.408,16	436,31	2.009,67	F100 - C100/C170 - M100/M500
5.25	Crédito Presumido de Vendas - Produto Biodiesel (45%) (0,7425 / 3.4200)	39.619.739,00	294.176,56	1.354.995,07	F100 - C100/C170 - M100/M500
6	Crédito do Pis e Cofins Presumido nas saídas	66.943.436,72	434.278,70	2.000.314,03	
	Total de Crédito de Pis e Cofins	95.071.537,05	855.926,74	3.941.864,28	

(ii) Nas e-fls. 90 e 91, respectivamente, Demonstrativos de Fretes e Planilha Demonstrativa de Glosa Sobre Fretes (arquivos em Excel não pagináveis), estão identificados cada Conhecimento de Transporte de cada fornecedor, com data, número da nota fiscal e valor, para todo o período autuado, demonstrando que os referidos fretes foram efetivamente tributados. Como exemplo:

- Lenha

Fila/Nº do CTE	Série	Transação	Dt Entrada	Fornecedor	CNPJ / CPF	Valor Bruto	Ent/S/Nº da NF	Série	Dt Entrada	Transação	Fornecedor / Cliente	Produto Transportado	Chave validação CTE	
2	1865	CTE	1352A	01/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	8838	4	01/07/2017	1101G	JOAO CELI VENTURA/ARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001865153234128
2	1866	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	8837	4	01/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018661568143052
2	1867	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	549584	1	03/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018671605851982
2	1868	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	120,00	E	549576	1	03/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	431707149862530001905700000000186816309199
2	1869	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	152,00	E	540574	3	03/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001869167466946
2	1870	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	8867	4	02/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018701717871
2	1872	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	549798	1	04/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001872178196637
2	1873	CTE	1352A	04/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	494,00	E	8891	4	04/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001873181670564
2	1874	CTE	1352A	05/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8912	4	05/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018741852214491
2	1875	CTE	1352A	05/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	148,00	E	8892	4	04/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001875188772340
2	1876	CTE	1352A	05/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	491,00	E	8906	4	05/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001876192323351
2	1877	CTE	1352A	06/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8934	4	06/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001877195741284
2	1878	CTE	1352A	06/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8937	4	06/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001878194250217
2	1879	CTE	1352A	07/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8954	4	07/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018791297591508
2	1880	CTE	1352A	07/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8957	4	07/07/2017	1101G	VELTON LUIZ NOTT GARLENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018801652680801
2	1881	CTE	1352A	08/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	468,00	E	8991	4	08/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001881100777012
2	1882	CTE	1352A	08/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8982	4	08/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018821136285940
2	1883	CTE	1352A	11/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	9051	4	11/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001883117194879
2	1884	CTE	1352A	08/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	8988	4	08/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	431707149862530001905700000000188412033800
2	1885	CTE	1352A	10/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	9033	4	10/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018851248212739
2	1886	CTE	1352A	09/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	120,00	E	9011	4	09/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018861278231660
2	1887	CTE	1352A	10/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	481,00	E	9032	4	10/07/2017	1101G	GILDO BARCELOS LENHA - ESTOQUE	4317071498625300019057000000001887133830593
2	1888	CTE	1352A	11/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	152,00	E	9049	4	11/07/2017	1101G	DANILIO NILTO ATKINSON LENHA - ESTOQUE	43170714986253000190570000000018881349339528
2	1889	CTE	1352A	11/07/2017	MOTTA TRANSPORTES	14.986.253/0001-90	152,00	E	9026	4	11/07/2017	1101G	DANILIO NILTO ATKINSON LENHA - ESTOQUE	431707149862530001905700000000188913848457

- Soja em Grão

422612	CTE	1352A	02/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.042,24	E	119582	1	31/07/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	31707015017290001045700004226121369737945	
2	422615	CTE	1352A	02/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	496,64	E	119581	1	31/07/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	31707015017290001045700004226121369737945
2	422647	CTE	1352A	02/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.035,52	E	119580	1	31/07/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	317070150172900010457000042261776865688
2	422650	CTE	1352A	02/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.033,92	E	119580	1	31/07/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	317070150172900010457000042261965233688
2	423003	CTE	1352A	03/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	894,08	E	119584	1	03/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042302194691313
2	423067	CTE	1352A	03/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	897,60	E	119587	1	03/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	31708015017290001045700004230671683559900
2	423102	CTE	1352A	04/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.077,76	E	304885	1	04/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042310219063163
2	423124	CTE	1352A	04/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.055,68	E	304887	1	04/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	31708015017290001045700004231241244794594
2	423343	CTE	1352A	08/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	954,56	E	119586	1	07/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	3170801501729000104570000423345554887
2	423368	CTE	1352A	10/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	968,56	E	304948	1	10/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	31708015017290001045700004233681419276790
2	423375	CTE	1352A	09/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	880,32	E	304954	1	09/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042337510539246
2	423392	CTE	1352A	10/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	962,56	E	304946	1	10/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042339210539360
2	423454	CTE	1352A	09/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	885,12	E	304969	1	09/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042345417449920
2	423654	CTE	1352A	09/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	1.042,56	E	304990	1	09/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - SOLEDAD-SOJA EM GRAO	317080150172900010457000042365417708579
2	423801	CTE	1352A	09/08/2017	TRANSPORTADORA SANA-MARAU	01.501.729/0001-04	566,72	E	119789	1	09/08/2017	1101T	COOP SOLEDADE - MORMAC-SOJA EM GRAO	31708015017290001045700004238011820846833
2	272365	CTE	1352A	02/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.170,40	E	536720	1	31/07/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	31707875403800018157000104231272651114513931
2	272657	CTE	1352A	03/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.239,20	E	537266	1	03/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	3170807540380001815700010423281894245804
2	272707	CTE	1352A	03/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.297,60	E	537340	1	03/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	31708075403800018157000104232817497054592
2	272709	CTE	1352A	03/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.295,60	E	537324	1	03/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	31708075403800018157000104232817473833544
2	272720	CTE	1352A	03/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.262,40	E	537335	1	03/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	317080754038000181570001042327272019470870
2	272784	CTE	1352A	04/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.029,00	E	537443	1	04/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	3170807540380001815700010423272721947094306
2	272800	CTE	1352A	04/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.239,20	E	537464	1	04/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	317080754038000181570001042328200882266
2	272848	CTE	1352A	04/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.259,20	E	537557	1	04/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CHAPADA (CSQA EM GRAO)	317080754038000181570001042328111627318
2	272934	CTE	1352A	08/08/2017	ANDERLE TRANSPORTES LTDA-BEN	07.548.039/0001-81	1.278,40	E	537758	1	07/08/2017	1101T	COOP CHAPADA-CH	

No mesmo sentido, o Acórdão nº 9303-015.993, prolatado no julgamento do processo nº 11080.720623/2017-22, do mesmo contribuinte, julgado em 12 de setembro de 2024:

RECURSO ESPECIAL. DECISÃO RECORRIDA QUE ADOTA ENTENDIMENTO DE SÚMULA DO CARF. NÃO CONHECIMENTO.

Nos termos do art. 118, §3º, do RICARF, não cabe Recurso Especial de decisão de qualquer das Turmas que adote entendimento de súmula de jurisprudência dos Conselhos de Contribuintes, da Câmara Superior de Recursos Fiscais ou do CARF, ainda que a súmula tenha sido aprovada posteriormente à data da interposição do recurso. No caso, houve edição de Súmula CARF nº 188 após a interposição do Recurso Especial da PGFN.

Conclusão

Diante do exposto, voto por não conhecer do Recurso Especial.

Assinado Digitalmente

Semíramis de Oliveira Duro